

Ata da 17ª (décima sétima) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 05 de novembro de 2018 às 19:00 horas, sob a presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estava ausente o vereador Carlos Aparecido da Silva. Como houve número regimental, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos ofícios protocolados na casa. Procedeu-se ainda com a leitura de ofício enviado pelo secretário de obras justificando sua ausência e pedindo agendamento de nova data. Diante do ofício, o senhor Presidente determinou então a convocação do secretário de obras para a próxima reunião ordinária da Casa, a ser realizada na data de 19 de novembro de 2018. Prosseguindo o senhor Presidente disse que em atenção ao grande número de pessoas presente interessadas no assunto COMBEM, e devido ao tempo disponível devido a ausência do secretário de obras, passará a palavra a pedagoga Dárida Aparecida Oliveira Campos. Dárida cumprimentou a todos e agradeceu a atenção especial recebida pela vereadora Maria Anídia. Disse que o Combem existe a mais de 25 anos e que todos foram pegos de surpresa com o fechamento da unidade. Disse que muitos servidores não estão presente por medo de represálias e medo de perder o emprego. Disse que busca solução e esperança e que espera contar com os vereadores. Disse que a secretária de assistência social trabalhou no Combem e conhece a história do mesmo e pergunta o porque da mesma não ter tomado nenhuma iniciativa. Disse que haviam vários projetos em andamento, como campeonato de futebol, e que foram encerrados de maneira repentina. Disse que o Combem era para ser exemplo e orgulho para os guanhanenses. Disse que ao perguntar a secretária de educação sobre as possibilidades do Combem funcionar até o final do ano, recebeu como resposta que a secretaria poderia arcar somente com a merenda, que os servidores seriam voluntários. Disse que pode haver falta de documentos mas que a unidade existe e que a sociedade é prova disso. Que seja feita a

regulamentação de sua documentação então. Questionada sobre a fala da secretaria de educação de que o ensino do Combem não significa melhora na aprendizagem, Dárida respondeu que esta fala da secretária reflete a incompetência dos diretores que não dão conta de seus alunos. Pediu ajuda a Câmara de Vereadores para que os professores não sejam perseguidos. O senhor Presidente falou em nome de todos os vereadores e disse que a Casa não irá cruzar os braços e que será a favor do funcionamento do Combem. Disse que assim que tomou conhecimento da situação pediu a prefeita que revesse a situação. Disse que irá procurar a prefeita novamente e que irá se empenhar para que a unidade esteja funcionando. Informou que pode devolver o recursos destinados a manutenção mas que a decisão de funcionamento depende do Executivo. O vereador Lucimar tomou a palavra e disse que não imaginava que a situação fosse acontecer até o encerramento do ano de 2018. Disse que conversou com a prefeita para que a unidade funcionasse pelo menos até o final do ano mas sem sucesso. Completou que não aprova a atitude tomada pela gestão e que fará o máximo para que não haja o encerramento do Combem. A vereadora Anídia cumprimentou a todos e disse ter ficado chocada com a situação e parabenizou a movimentação e a coragem dos servidores. Disse que errar é humano e que a situação pode ser revertida e que irá lutar para reverter a situação. O vereador Evandro Alvarenga tomou a palavra, cumprimentou a todos e disse que o ser humano a todo momento precisa estar se reciclando. Disse que luta para que o Combem seja mantido e que seja reciclado. Perguntou no nome do atual presidente do conselho para que seja dado início ao processo de regulamentação da unidade. O vereador Daniel tomou a palavra, justificou a ausência do vereador Laércio que necessitou de se ausentar por motivos de saúde. Disse que é necessário que a prefeita reveja a decisão covarde de fechar o Combem. Disse que o fechamento da unidade foi um desrespeito com mais de 100 crianças atendidas no Combem. Disse que a prefeita foi hipócrita ao se manifestar dizendo que não houve fechamento, pois a própria Câmara recebeu ofício relatando o fechamento. Disse que o valor de manutenção da unidade é irrisório levando-se em conta a folha de

pagamento do município que passa dos três milhões. Disse que as crianças não serão atendidas nas escolas ou CRAS pois fez questão de ligar nas escolas e que nenhuma criança foi atendida até o momento. Pediu mais uma vez que a prefeita reveja sua decisão completando que há motivos suficientes para o impeachment da mesma. Disse que não se pode comparar Guanhães com Governador Valadares, que várias cidades da região estão em dia com seus compromissos. O vereador Mauro tomou a palavra e disse que apoia o impeachment caso venha a se concretizar o fechamento da unidade. Disse que a unidade não pode ser fechada e que mantém a sua palavra independente de pressão. O vereador Bruno cumprimentou a todos, disse que tem filho pequeno em casa e que ficou chateado com o fechamento da unidade. Que fará de tudo para que a situação seja revertida. Com a palavra, o vereador Geraldo cumprimentou a todos e parabenizou a professora Dárida pelo empenho pelos alunos do Combém e que a situação é triste e que a prefeita vai rever sua decisão e que espera que o próximo ano vai começar com o Combém aberto. Com a palavra, o vereador Osmar cumprimentou a todos e parabenizou a assessora de comunicação pelo trabalho desempenhado. Disse que não irá tolerar intimidação de funcionários na Câmara Municipal conforme relatado pela assessora Vivian que disse ter recebido mensagens do vereador Evandro Alvarenga transmitindo uma possível intimidação. O vereador disse ainda que o papel de político é trabalhar e não atrapalhar o que está pronto e parabenizou a professora Dárida pelo seu empenho em defender o Combém e que todos podem ter certeza que os vereadores da Casa vão fazer tudo o que estiver ao seu alcance dentro da legalidade. Com a palavra o cidadão Rogério Ornelas relatou que tem sido muito ameaçado por denunciar os problemas da cidade e que não imaginou que a atual gestão teria tantos problemas. Com a palavra, o vereador Nelci cumprimentou a todos e disse que não a atual prefeita, quando foi vereadora, defendeu com afinco os interesses da população e que agora está fazendo tudo ao contrário. Disse ainda que é um absurdo o fechamento do Combém e que esta casa chegou a fazer devolução de recursos ao executivo para ajudar o Combém. Disse

ainda que a imprensa atualmente encontra-se em silêncio em relação aos problemas da população e que a prefeitura atualmente é cabide de emprego. Disse ainda que prometeram que a mudança havia chegado mas que trata-se de mentira relatando vários problemas na infraestrutura da cidade como animais soltos nas ruas e disse que a sua filha foi atropelada por animal solto na rua. O vereador disse ainda que todos são livres para falar a verdade conclamando a todos a lutar até o fim e parabenizou a professora Dárida por lutar pelo bem das crianças prometendo lutar para que o Combém não seja fechado. Com a palavra, o vereador Evandro Lott cumprimentou a todos e disse que em 2009, 2011 e 2013 as atas de eleição da diretoria do Combém não foram registradas em cartório e que para regularizar a situação basta que seja feito um pedido judicialmente, oferecendo seus próprios recursos para custear as despesas necessárias ao pedido. Disse ainda que na data de hoje 05/11 foi dito na rádio que não há recursos mas como a prefeita já está custeando o combém a cinco meses, a prefeita já cometeu improbidade administrativa. Disse ainda que o Combém está fazendo trabalho que o município não fazia que é atender alunos em tempo integral questionando onde está o princípio da continuidade da prestação do serviço público e questionou ainda se as escolas do município estão preparadas para atender os cento e oito alunos do Combém após o fechamento. O vereador Evandro Lott disse ainda que ainda há prazo para a legalização do Combém dizendo-se indignado e que o investimento em educação de base foi uma das promessas de campanha da atual administração mas que a creche do Bairro Santa Tereza foi fechada e que agora o Combém já vai ser fechado. Disse ainda que sempre foram atendidos de 400 a 450 produtores rurais mas que atualmente, não há operador de máquinas. O vereador Evandro Lott solicitou ainda ao presidente que esta casa monte uma comissão para cobrar providências junto ao município e que se não forem tomadas atitudes a situação do município se agravará. O senhor presidente acatou o pedido do vereador Evandro Lott e disse que irá agendar a reunião e informará a todos. Em resposta ao vereador Osmar, O vereador Evandro Alvarenga disse que foi um dos primeiros a assinar para que a assessora Vivian Soalheiro

pudesse ser recontratada. Disse que em reunião interna nesta Casa, se colocou a disposição para auxiliar a assessoria de comunicação devido a sua vasta experiência como assessor de comunicação do Ministério dos Transportes e do DNIT sendo esta sugestão autorizada pelo presidente. Mas que não faz questão de dar continuidade com a sugestão. Em resposta a assessora Vivian, agradeceu os vereadores pela sua recontração e respondeu que o vereador Evandro Alvarenga a incomodou as 23 horas da noite em pleno feriado e que sentiu que o mesmo usou palavras que a intimidaram e que está aberta sim ao diálogo desde que em horário de serviço. Maria Helena Godinho Palhares tomou a palavra e se apresentou como presidente do Conselho do Combem e que tomou conhecimento das várias atas que não foram registradas. Disse que o Combem é um patrimônio da cidade guanhanense. Disse que, assim que a prefeita tomou posse levou a conhecimento da mesma a situação do Combem. Apresentou voto de repúdio pelas pessoas responsáveis pelo fechamento. O senhor Presidente agradeceu a fala da professora Dárida e disse que esta Casa estará a disposição e lutará para que não haja o fechamento do Combem. Devido ao horário já estendido da reunião, o senhor Presidente informou que não haverá apreciação de projeto de lei na presente sessão. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos projetos de lei a darem entrada na casa; Projeto de Lei 35/2018 que, “ Institui o Benefício Aluguel Social no Município de Guanhões e dá outras providências”, Projeto de Lei nº. 36/2018 que, Prorroga o prazo para adesão ao Programa Especial de Regularização Tributário – PERT, no âmbito do Município de Guanhões e dá outras providências, Projeto de Lei nº. 37/2018 que, “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento de 2018 e dá outras providências”, Projeto de Lei 38/2018 que, “Dispões sobre a autorização para a Câmara Municipal de Guanhões promover a doação de veículo à Associação de Caridade Nossa Senhora do Carmo e dá outras providências”, Veto parcial ao Projeto de Lei 24/2018 e Proposta de emenda a Lei Orgânica Municipal nº. 002/2018 de 31 de outubro de 2018. Em continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao secretário que

procedesse com a leitura dos expedientes; Indicações de número 140 e 141 de autoria do vereador Bruno Pires de Souza; Indicações 142 e 143/2018, bem como moção de número 22/2018 de autoria do vereador Laércio Alves de Lima; Indicação de número 144/2018 e requerimentos de número 78,79 e 80 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Indicações de número 145, 146 e 147 e requerimentos de número 81, 82 e 83 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos; Indicações de número 148 e 149 de autoria do vereador Geraldo Ferreira; Requerimento de número 84/2018 de autoria do vereador Nelci Pereira Chaves e requerimentos de número 72, 73, 74 e 85 de autoria do Bloco Parlamentar e Moção nº. 23/2018 assinada por todos os vereadores. O senhor presidente retomou a discussão dos projetos e solicitou a leitura da emenda apresnetada ao Projeto de Lei nº. 11/2018 que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de músicos, grupos ou bandas, locais, para apresentação em shows, eventos culturais e musicais particulares que acontecerem no Município de Guanhães/MG. A emenda foi colocada em discussão e posterior votação sendo por todos aprovada. Em seguida, o Projeto de Lei 011/2018 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. Em seguida, foi solicitada a leitura dos pareceres do Projeto de Lei nº. 27/2018 que, “Dispõe sobre a criação e funcionamento do Canil Municipal e dá outras providências”. O vereador Lucimar pediu vista ao referido projeto sendo atendido pelo Presidente. Os expedientes foram colocados em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. O senhor Presidente lembrou aos vereadores que os nomes para entrega do Título de Cidadania Honorária em 2018 devem ser apresentado a Câmara até a próxima reunião ordinária. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estava ausente os vereadores Laércio Alves de Lima e Carlos Aparecido da Silva. Nada mais há tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue por todos os vereadores presentes assinada. Sala das sessões, aos 05 de novembro de 2018.

